

# Comunicado Mensal do Templo

ねんがつごう  
Maio/2018 - 2018年5月号Associação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin  
~ A descoberta da Vida que se inter-relaciona ~

べついで

## 別院だより

しんしゅうおおたには ぶらじるべついでなんべいほんがんに  
真宗大谷派 ブラジル別院南米本願寺ほっけん  
~つながりあういのちの発見~

Como vocês têm passado?

O mês de maio no Japão é uma época em que se ouve falar em “doença de maio”. Trata-se do período seguinte a abril, o mês do primeiro emprego, quando há mudança dos hábitos de vida de até então, incluindo-se aí os relacionamentos humanos. Não há como a pessoa se adaptar ao novo ambiente sem transpor essa fase, porém se acumulam os estresses psicológicos advindos especialmente do peso das responsabilidades profissionais que recaem sobre si, diferentemente da fase estudantil. Não sei como é no Brasil, mas no Japão, o indivíduo que sai da escola ou então se torna adulto, passa a ser chamado “shakaijin” (o membro responsável da sociedade) e a ser visto como competente para arcar com a responsabilidade.

Embora tenha conseguido o emprego dos seus sonhos, há tantas coisas a serem aprendidas, tais como os nomes dos clientes, as formalidades das saudações e a ordem dos serviços, de modo que as horas do dia-dia vão passando de maneira estonteante. Apesar de ter dedicado com seriedade, por vezes cometem-se falhas sucessivas por lidar somente com coisas com as quais não está acostumado. Aí então, acaba sempre sendo repreendido pelos superiores, e ao observar os pares e os veteranos aparentemente desempenhando bem as suas tarefas, cria-se uma sensação de si próprio como um ser incompetente e aos poucos começa a se pensar: “talvez isto seja incompatível para mim”.

Eu próprio também já passei por essa situação. Tempos depois, um veterano me perguntou: “você nunca imaginou na possibilidade de que o volume de serviços era demasiado grande”? Só então fui pensar: “ah, pode ser que sim”. Entretanto, à época, minha mente estava completamente tomada com as coisas que aconteciam diante de mim, de modo que eu me culpava tão somente pelo grau da minha lentidão, imprecisão e incompetência para executar os serviços.

Reconheço que havia certamente um sentimento de me fazer mimado ao imaginar que eu poderia ser perdoado por falha que considerava simples. No entanto, creio que não possuía o pensamento de continuar a execução das tarefas carregando o fardo da realidade da minha própria incompetência. Acho que a causa disso poderia estar no fato de eu próprio não saber exatamente em que queria me tornar em meio aos relacionamentos com terceiros, a respeito do qual procurava não pensar até então.

No passado, recebi a seguinte pergunta de um mestre: “afinal de contas, como você quer ser?” Isso me fez perceber que, embora esse questionamento tenha vindo do mestre, na realidade, era uma pergunta que eu considerava imprescindível ser dirigida para mim mesmo, mas que sempre vim evitando fazê-la.

O que me levou a estudar os ensinamentos do “Jodo-Shinshu” (Verdadeira Escola da Terra Pura), ingressando na faculdade, foi a vontade de me tornar um ser humano que consiga viver bem, e não apenas para ter uma vida economicamente boa. No entanto, após receber a ordenação e me tornar monge, vestir os hábitos de monge budista e assumir a sua posição, havia também em mim um lado em que estava cometendo um certo equívoco comigo mesmo, como se eu tivesse obtido a qualificação e a competência como um monge, visto como detentor de uma posição de autoridade e acomodado nela.

Sou um ser profano, cujas paixões mundanas fazem parte infinitamente de mim mesmo. Um ser profano veste-se de hábito de monge budista e recebe honrosamente a função de monge dentro do caminho budista. Não há distinção alguma entre mim e outros, enquanto vivente como ser profano que necessita da salvação do Buda. Apesar disso, eu estava envolto pela arrogância daquele que já não estava do lado de quem seria salvo, mas sim do lado de quem salva, querendo conduzir os outros ao caminho búdico. Devemos tomar o máximo de cuidado com essa atitude.

Acredito que não seremos capazes de aceitar este corpo e este mundo, que recebemos honrosamente, caso não obtivermos a oportunidade de saber a respeito de si próprio como sendo um ser insensível que, apesar de ter nascido neste mundo e de estar sendo vivificado de fato, neste momento, vive esquecendo essas graças dignas. Por isso mesmo, não compreenderemos a realidade deste corpo e dos votos que nos são direcionados,

enquanto não fomos informados à exaustão a respeito disso, ouvindo os ensinamentos com muita sensatez, tomando este corpo como exemplo. Creio que o fato de estarmos vivendo após receber este corpo, significa que somos seres que vivem perdendo de vista a realidade em meio às condições cármicas. É impossível perceber por si próprio.

Embora eu tivesse de fato vontade de seguir o caminho budista, não o encontrava. Sentia nada ter obtido mesmo lendo os livros com toda a seriedade. Foram aumentando os conhecimentos, mas nada além disso.

Nessa ocasião, foram os veteranos que já trilhavam o caminho antes, que deram atenção para este que se encontrava perdido. O principal assunto de interesse para mim era de que maneira esses veteranos estavam estudando. Pensava em obter oportunidade para que pudesse observar de maneira renovada as pessoas que vivem ouvindo os ensinamentos.

Entretanto, novamente aí, apareceu o meu mau hábito. Estava avaliando os companheiros e os veteranos que trilhavam o caminho budista em comparação comigo, utilizando a régua que mede o bem e o mal, superior e inferior. Estava transformando o caminho a ser trilhado recebendo os ensinamentos, em caminho de se vangloriar de ser superior do que outros, de se tornar famoso e de buscar benefícios particularmente apenas para mim mesmo, repetindo o mesmo caminho que antes trilhava. A comparação torna insignificante a si próprio e a outros e torna vazia a caminhada.

Se uma pessoa como eu foi agraciada com a possibilidade de viver recebendo a si próprio de maneira renovada a todo momento, recitando o “Nembutsu”, através da caminhada até os dias atuais, podemos dizer que isso foi graças aos encontros havidos com os muitos e variados budas que vivem recebendo o “Nembutsu” e com os veteranos, contando com os seus incentivos e suas críticas. As palavras do mestre, antes referidas, também constituem mais um exemplo representativo disso.

Este próprio corpo que me foi concedido é em si o caminho da vida por onde eu mesmo devo viver com responsabilidade. Não há como ser substituído por outra pessoa. O mesmo pode ser dito para todos os seres existentes. No entanto, apesar de cada pessoa viver individualmente, todos estão sendo vivificados pelas ações da Vida Imensurável. Quando recebemos a oportunidade de perceber que somos agraciados com a mesma Vida, abre-se a visão que permite sentir a sintonia igualmente existente entre mim e terceiros. Isso acontece porque ficaremos sabendo que somos seres mutuamente resultantes de votos.

Na cerimônia de ordenação de monges, juramos tomar refúgio nas três joias do budismo: o Buda, o Dharma e a Comunidade. São três joias que são concedidas para aqueles que as desejam. Buda é aquele que desperta para a verdade e faz os outros despertarem. O Dharma é a Lei (fundamento, princípio, ensinamento, doutrina) pregada pelo Buda. É o aspecto concreto da ação do Buda. A Comunidade refere-se ao grupo de companheiros que compartilham os ensinamentos ou ainda, indica as pessoas que convivem no caminho recebido desde o momento que iniciaram a caminhada ao decidirem viver recebendo os ensinamentos.

Não é nada simples trilhar este caminho concedido como sendo eu. Sem querer, somos tentados a comparar e desejar ser superior sob a ótica da posição social, nível de competência, etc. Isso faz de si próprio um vazio. No momento em que começar a se vangloriar de sua capacidade, a sua caminhada é interrompida e ao deixar de caprichar e deixando as coisas imperfeitas, acaba por desprezar tanto a si próprio quanto aos outros com quem se relaciona.

Por isso mesmo, devemos estar cercados de ensinamentos e de pessoas que vivem depois de terem encontrado os ensinamentos. O local concreto disso não é aquele lugar que está repleto de ensinamentos, mas sim no meio de pessoas que carregam mutuamente o corpo composto de paixões mundanas. É receber a oportunidade de se tornar uma pessoa a viver sem abandonar a si mesmo em meio a este mundo considerado “local sem as três joias do budismo”. No meu entendimento, seria esta a figura esperada pelo voto, da pessoa que vive ouvindo os ensinamentos do Buda. Dizer que se consegue viver isolado do mundo é uma ilusão. Seja como for, este corpo não existe separado dos outros.

Todos mantêm a sua individualidade e ao mesmo tempo, juntos estão sendo vivificados no amplo caminho onde são esperados pelo voto para que “vivam, retornando à Vida Imensurável”. Caso não consiga fazer algo no serviço, o importante é aprender com aqueles que conseguem e aprimorar a si próprio tentando encontrar uma maneira de fazer. Isso não é apenas para o seu próprio bem. Com certeza, há uma ligação com as pessoas com quem se relaciona.

“Vamos cultivar a si próprio que fora concedido pela Vida Imensurável que nos apoia sem escolher, sem detestar e sem abandonar, com todo o cuidado, sem comparar, sem se apressar e sem desistir”. Estas são as palavras que gostaria de ter dirigido para mim mesmo, quando assumi o primeiro emprego, atacado pela “doença de maio”. Porquanto, revisar a caminhada, tirar a conclusão e sempre reiniciar, isto é a única liberdade ao meu alcance.

Tohru Shimizu – Missionário do Dharma

みなさんいかがお過ごしでしょうか。

五月は日本では五月病という言葉が聞かれる時期です。五月とは、四月に就職をしてこれまでの生活習慣や人間関係も含めて変わる時期です。これを乗り切らなければ新しい環境には馴染んでいけないのですが、特に学生の頃と違って、仕事上の責任も自分自身にのしかかるので精神的なストレスも溜まります。ブラジルではどうかわかりませんが、日本では学校を出てか、もしくは成人となると社会人と呼ばれ、責任を負う能力があるものとみなされます。

憧れてやっと仕事に就けたものの、お客様の名前や挨拶の仕方、仕事の手順など覚えることも多く、目まぐるしく日々の時間が過ぎていきます。真剣にやっているものの、慣れないことばかりで失敗も続くこともあります。そうすれば上司にもしょっちゅう怒られることになり、うまくやっついそうな同僚や先輩方を見ると、なんだか自分が能力のないできない人間なのだと思えてきて、だんだんと「これは自分には向いていないのではないか」などと思えてくるのです。

かくいう私もそういう道のりを経てきました。「仕事の量が多すぎるのではないかと考えたことはなかったのか」と、後年ある先輩に言われて、「ああ、そうだったかも知れないなあ」と思いましたが、その当時は目の前のことに一杯いっぱい、只々ひたすら自分の仕事の遅さや、不的確さ、無能さ加減ばかりを責めていました。

これくらいなら許してもらえるのではないかという甘えも確かにあったと思います。しかし、このいたらない自分の事実を荷ってやっついこうという心はなかったと思います。それは他者との関係の中で自分自身がどうなりたいたいのかが曖昧で、そのことについて考えようとしてこなかったということもあったのではないかと思います。

以前或る先生から、「お前は一体どうなりたいねん」という問いかけを受けました。この問いかけは先生からの問いかけでありながら、私自身が実は問わずにはおれないと思いつつ、いつも問わずに避けていた問いではなかったのかと気づかされました。

大学に進学して浄土真宗の教えを学ぶのは、この自分が単に経済的にいい

生活ができる人間ではなく、よく生きていける人間になりたいと思い立ったからでした。しかし、得度を受けて僧侶になり、僧侶の衣体を身に着け、僧侶という立場になってからは、僧侶を一つの権威的な立場と見てそこに腰を下ろし、まるで資格や能力でも得たかのように自分に勘違いを起こしていたところもありました。

どこまで行っても煩惱具足の凡夫です。凡夫が衣を着て、僧侶という役目を仏道の中で賜っているのです。仏に救われなければならない凡夫の身を生きているものとして、自分も他者も何も変わらないのです。にもかかわらず、もうすでに救われる側ではなく救う者の側に立って他者を教化しようという傲慢さに覆われていました。これはよくよく気を付けなければいけません。

この世に生まれ、現に今生かされていながらその尊いご恩を忘れて生きている薄情な自分であることを知らされなければ、この自分にたまわったこの身とこの世界をいただけないのではないかと思います。だからこそ、教えを聞いてこの身にひきかけて、よくよく思慮して、この身の事実とこの身に掛けられている願いをとことん知らせていただくかねばわからないのです。この身を賜って生きているということは、業縁の中で真実を見失って生きていってしまう存在なのだと思います。自分では気づき得ないのです。

私は自分が本当に仏道に進む志を持ちながらその道がわからなかったのです。本とにらめっこしても何も得た気がしませんでした。知識は増えていきましたが、それ以上はありませんでした。

こんな時、迷っていた自分に声をかけてくださったのが、先に道を歩んでいる先輩たちでした。私にはその先輩方がどう学んでおられるのか、そのことが一番の関心事でした。教えを聞いて生きている人をあらためてよく見させていただこうと思っていました。

しかし、そこでも私は悪い癖が出てしまっていたのでした。それは仏道を歩む仲間や先輩方を自分と比較して、善し悪しや上下のものさしで評価していたのです。教えをいただきながら歩む道を、勝他（他者より優れていることを誇ろうとする）、名聞（有名になろうとする）、利養（殊更に自分のみの利益を求めようとする）の道にして、また以前と同じように歩いていたのでした。比較は自分も他人もつまらなくし、歩みを空しくしていきます。

そんな自分がこうして今日までの歩みを通して、お念仏を申してこの自分をいただき  
 きなおしながら生きる者とならせていただけたのは、お念仏をいただいて生きる多くの  
 諸仏、先輩方との出会いがあり、その励ましや批判に遇えたからだと言えます。先の  
 先生のあの言葉もその代表的な言葉の一つです。

この自分として与えられた身が、この私自身の責任をもって生きる人生の道であり  
 ます。誰にも代わってもらえません。このことはまた、一切の存在するものにおい  
 て言えることであります。しかしながら、一人ひとりバラバラの身を生きていながら、  
 共に量り知れないいのちのはたらき（無量寿のいのち）の上に生かされているもので  
 す。同じいのちをいただいているものと気づかされる時、他者も自分も同じく共感し  
 ていく眼が開かれます。それはお互い願われて生きている存在であると知らされるから  
 です。

得度式の時には仏法僧の三宝に帰依することを誓います。これは望む者に与えら  
 れる三つの宝です。仏とは、真理に目覚め、また他者を目覚めさせるものこと。法  
 とは仏の説く法。これは仏のはたらきの具体的な相です。そして僧とは教えを共にす  
 る仲間、また仏法をいただいて生きようと歩みだした時から、その道において賜  
 とも共に生きる人々を指します。

この自分として与えられた道を歩むことは容易ではありません。ついつい比較して、  
 社会的な地位や、能力の多少を持ってなどして自分を優れたものになりたいという  
 誘惑にかられます。それは自分を空しくします。自分のできることを鼻に掛け出した  
 時、自分のその歩みは止まり、手を抜いたりしていい加減にして、自分もそして関係す  
 る人をも貶めてしまうことにもなります。

だからこそ私たちは教えと、教えに出会って生きている人々の中に身を置かねばな  
 りません。そしてその具体的な場所は、いつも教えの充満している場ではない、煩惱  
 の具足した身を互いに抱える者同士の中です。「無三宝処（三宝のない世界）」と言わ  
 れるこの世間の中においてこの自分を見捨てずに生きていく者にならせていただくので  
 す。それが仏の教えを聞きながら生きる者の願われる姿であるといいただいております。  
 世間を離れて生きられるというのは幻想です。どこまでもこの身は他者と離れて存在  
 しないのです。

皆バラバラでありながら、共に「無量寿のいのちへ帰って生きよ」と願われている  
 その広いひろい道に生かされているのです。できなければできるよう、できている人

からも<sup>まな</sup>学んで、工夫<sup>くふう</sup>してできるように自分を育てていくことが仕事では大切なことであ  
りましょう。それは自分のためだけではありません。必ず<sup>かなら</sup>関係している人々にも繋<sup>つな</sup>が  
っているのです。

「えらばず、きらわず、みすてずに支える無量寿のいのちから与えられている自分  
を、くらべず、あせらず、あきらめずに大事に育てていきましょうね」。これが就職<sup>しゅうしょく</sup>  
したての、五月病<sup>ごがつびょう</sup>の私<sup>わたし</sup>にかけてやりたかった言葉<sup>ことば</sup>です。歩みを点検<sup>あゆ</sup>し、総括<sup>てんけん</sup>して、  
いつでも始め直<sup>はじ</sup>していくことは自分にできる唯一<sup>じぶん</sup>の自由<sup>ゆいいつ</sup>なのでありますから。

しみず とおる かいきょうし  
清水 亨 開教使

### Programação do Templo de São Paulo

**Todos os dias:** 7h30 (Ofício Matinal); 17h (Ofício Vespertino).

**Todos os domingos:** 10h30 (Cerimônia Dominical em português).

**Todos os meses,** ofícios nos dias 6 (da Associação Flor de Lótus), 13 (Em Memória do Grão Mestre Anterior)  
e 28 (Em Memória do Fundador Mestre Shinran), todos às 13h, com palestras em japonês.

12/05/18, sábado, 8h30(Ofício Comemorativo do Dia das Mães). Pedimos confirmar a participação até o dia  
05/05/18, com vistas aos preparativos para o café da manhã, que será oferecido pela APM da Escola  
Mayuri, em seguida ao ofício.

12/05/18, sábado, 16h (Ofício Mensal com palestra em português).

15/05/18, terça-feira, 9h (Reunião da Diretoria).

19/05/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Shin em português).

26/05/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Básico em português).

16/06/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Shin em português).

23/06/18, sábado, 16h (Ofício Mensal com palestra em português).

30/06/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Básico em português).

### Eventos fora do Templo de São Paulo

#### Congresso Dobo da Missão Sul Americana

04/05/18 (sexta-feira) a 06/05/18 (domingo).

Palestrante: Rev. Tomomichi Nobutsuka (Professor Titular da Universidade Otani de Quioto).

Encontro Inicial, às 9h do dia 4, no Templo Nambei Honganji de Campo Grande (MS) – R. Carvalho, 319 –  
Cidade Jardim – Campo Grande (MS)

Local do congresso: Hotel Metropolitan – Av. Pres. Ernesto Geisel, 5100 – Amambaí – Campo Grande (MS)

#### Ofício Memorial do 110º Ano da Imigração Japonesa no Brasil, promovido pela Federação das Escolas Budistas do Brasil

17/06/18, domingo, 10h30, no Parque Ibirapuera, junto à Pedra Memorial dos Pioneiros da Imigração  
Japonesa; 13h, no Grande Auditório do Bunkyo, Av. São Joaquim, 381 – Liberdade – São Paulo  
(SP).

べついんぎょうじよてい  
別院行事予定

まいにち ごぜん じ ぶん あさじ ごご じ ゆうじ  
毎日、午前7時30分(お朝事)、午後5時(お夕事)。

まいしゅうにちようび ごぜん じ ぶん ぼ ごにちようらいはい  
毎週日曜日、午前10時30分(ボ語日曜礼拝)。

まいつき ていれいほうわかい むいか はす かい にち ぜんごもんしゅめいにち にち しゅうそしんらん  
毎月の定例法話会は、6日(蓮の会)、13日(前御門首命日)、28日(宗祖親鸞  
しょうにんごめいにち すべ ごご じ ほうわ にちご  
聖人御命日)、全て午後1時、法話は日語。

がつ にち ど ごぜん じ ぶん はは ひきねんほうよう まゆ りがくえん ふけいかい ちょう  
5月12日(土)、午前8時30分(母の日記念法要)「マユーリ学園」の父兄会が朝  
しょく よういいた じゅんぴ がつ か さんけい  
食をご用意致しますので、その準備のため、5月5日までにご参詣  
いし くだ ねが  
の意思をお知らせ下さいますようお願いいたします。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごていれいほうわかい  
5月12日(土)、午後4時(ボ語定例法話会)。

がつ にち か ごぜん じ りじかい  
5月15日(火)、午前9時(理事会)。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごしんしゅうがくこうざ  
5月19日(土)、午後4時(ボ語真宗学講座)。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごぶつきょうがくこうざ  
5月26日(土)、午後4時(ボ語仏教学講座)。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごしんしゅうがくこうざ  
6月16日(土)、午後4時(ボ語真宗学講座)。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごていれいほうわかい  
6月23日(土)、午後4時(ボ語定例法話会)。

がつ にち ど ごご じ ぼ ごぶつきょうがくこうざ  
6月30日(土)、午後4時(ボ語仏教学講座)。

べついんがいしよぎょうじ  
別院外諸行事

なんべいかいきょうく どうぼうたいかい  
南米開教区同朋大会

がつ か きん こか にち  
5月4日(金)～6日(日)

こうし のぶつか ともみち し おおたにだいがくきょうじゅ  
講師：延塚 知道 師 (大谷大学教授)

しゅうごう か ごぜん じ かんぼ ぐらんでなんべいほんがんじ  
集合は、4日、午前9時、カンポ・グランデ南米本願寺、R.  
Carvalho, 319 - Cidade Jardim - Campo Grande (MS)

たいかいかいじょう  
大会会場は、Hotel Metropolitan - Av. Pres. Ernesto Geisel,  
5100 - Amambai - Campo Grande (MS)

ぶら じる ぶつきょうれんごうかいしゅさい しゅうねんにほんいみんかいたくせんぼうしゃついでうだいほうよう い か  
ブラジル仏教連合会主催「110周年日本移民開拓先亡者追悼大法要」、以下の  
とお  
通り。

がつ にち にち ごぜん じ ぶん いびらぶえらかいたくせんぼうしゃいれいひ ごご じ ぶ  
6月17日(日)、午前10時30分、イビラプエラ開拓先亡者慰霊碑にて。午後1時、ブ  
ら じる にほんぶんかふくしきょうかいだいていこうどう  
ラジル日本文化福祉協会大講堂、Av. São Joaquim, 381 - Liberdade  
- São Paulo (SP)にて。

**CURSO DE LÍNGUA JAPONESA INFANTIL COM OPORTUNIDADE DE CONTATO COM OS**  
**ENSINAMENTOS BUDISTAS, da ESCOLA MAYURI** (にちご まゆり がくえん) (日語・マユリー学園)

AV. DO CURSINO,753  
TELEFONES: (011) 5061-4902 ou 5061-4766  
INFORMAÇÕES com a Prof<sup>a</sup>. **ROSA** ou **LAURA**

**MENSAGEM DO DHARMA**

ほうご  
法語

Sabemos realmente muito pouco sobre nós mesmos.

Pascal

われわれは  
じぶん じしん  
自分自身のことを  
じつ  
実にわずかしか  
し  
知らない

ぼすかる  
パスカル

Templo Budista Higashi Honganji  
Associação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin  
Av. do Cursino,753 Jardim da Saúde  
São Paulo-SP CEP 04133-000  
Site: [www.amida.org.br](http://www.amida.org.br)  
E-mail: <[honganji.br@gmail.com](mailto:honganji.br@gmail.com)>  
Twitter: <[twitter@nambeihonganji](https://twitter.com/nambeihonganji)>  
Tel: (11)5061-4902 ou 5061-4766  
Fax: (11)5062-7370